



## **ACADEMIA MILITAR**

### **O CONTRIBUTO DAS INFORMAÇÕES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NUM QUADRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS**

**Autor: Aspirante Fernando Abreu Duarte Ferreira**

**Orientador: Professor Doutor com Agregação Heitor A. C. Barras Romana**

**Coorientador: Coronel de Infantaria da GNR Francisco J. M. Rodrigues**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, julho de 2015**



## **ACADEMIA MILITAR**

### **O CONTRIBUTO DAS INFORMAÇÕES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NUM QUADRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS**

**Autor: Aspirante Fernando Abreu Duarte Ferreira**

**Orientador: Professor Doutor com Agregação Heitor A. C. Barras Romana**

**Coorientador: Coronel de Infantaria da GNR Francisco J. M. Rodrigues**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, julho de 2015**

---

## DEDICATÓRIA

A todos os que contribuíram com apoio, disponibilidade ou conhecimento para o *terminus* deste projeto.

---

## **AGRADECIMENTOS**

Ao longo deste trabalho foram muitos os que contribuíram para a sua realização. Gostaria de expressar a minha gratidão a todos os que com o seu apoio, disponibilidade, e conhecimento o tornaram possível.

Ao meu Orientador, Prof. Doutor Heitor Romana, na medida de toda a orientação que prestou e por ter tornado possível a realização deste trabalho.

Ao meu Coorientador Coronel Francisco Rodrigues por se ter mostrado sempre confiante, acompanhando os bons e piores momentos, sempre com um conselho amigo, e por ter permitido todos os importantes contactos que ofereceram conteúdo ao mesmo.

À minha mãe Maria Nunes Abreu por todo o “sangue, suor e lágrimas” do início da minha vida, à última hora deste trabalho.

Ao Capitão Hélio Santos e Tenente Coronel Estrela Moleirinho, pelo fornecimento de informações e material que muito me auxiliou na pesquisa da Bibliografia e que contribuíram para a realização deste trabalho.

A todos os entrevistados, pela disponibilidade que mostraram, mesmo quando o tempo disponível era pouco e pelo seu grande contributo de conhecimento e experiência profissional na entrevista dada.

A todos os Oficiais, meus camaradas de curso, que nos bons e maus momentos estiveram sempre presentes ajudando.

E aos meus Amigos, Camaradas e Família que me apoiaram e ajudaram sempre.

A todos o meu Muito Obrigado.

---

“Se conheceres o inimigo e a ti próprio,  
não deves temer o resultado de cem batalhas.

Se apenas te conheces a ti próprio,  
por cada vitória sofrerás um desaire.

Se não te conheces a ti nem ao teu inimigo,  
sucumbirás em combate”

Sun Tzu

---

## RESUMO

O presente trabalho constitui-se como o *terminus* de um longo percurso decorrido no Curso de formação em Ciências Militares pela Academia Militar.

Tem o objetivo de abordar a temática das informações de uma perspetiva holística e por fim avaliar o contributo das informações das Forças de Segurança para as informações estratégicas.

Na sua primeira parte, produzida através de pesquisa bibliográfica e normativa introduz os conceitos de dados, notícias e informações. Elabora sobre o Ciclo de Produção de Informações tradicional, introduz os conceitos de Segurança Nacional, Defesa Nacional e Segurança Interna, e relaciona as Forças de Segurança e a sua atividade com a evolução histórica das informações em Portugal.

Tendo criado o quadro de referência necessário, inicia a Parte II com a produção prática de um guião de entrevista que se propõe a encontrar resposta para um conjunto de questões através da aplicação de entrevistas a um grupo de elite, cujas conclusões foram: que a atividade de informações realizada pela pelas Forças de Segurança é uma atividade com importância comprovada para a produção de informações estratégicas operacionalizando de forma insubstituível na recolha de dados e notícias. A posição privilegiada e sensibilidade das Forças de Segurança para estar atenta aos detalhes permite detetar mudanças globais e até ameaças futuras.

Existindo ainda constrangimentos à eficiência da partilha de informação, acreditamos que a forma de a melhorar passa por mudar as mentalidades de todos aqueles que contribuem para o sistema de Segurança Nacional. Em particular, as Forças de Segurança e os Serviços de Informações, procurando estabelecer um clima de partilha e confiança numa verdadeira união de esforços de cooperação e sinergias, orientadas pelo preceituado na Lei, para uma partilha multidirecional e frutuosa, na prossecução de um objetivo comum, a Segurança Nacional.

**Palavras-chave:** Informações, Partilha de informações, Serviços de Informações e Forças de Segurança

---

## ABSTRACT

The present work is the terminus of a long elapsed in the course of training in Military Science for the Military Academy.

It aims to address the theme of Intelligence from a holistic perspective and finally assess the contribution of the security forces intelligence for the strategic intelligence.

In its first part, produced through literature and normative search, introduces the concepts of data, news and intelligence. Elaborates on the Traditional Intelligence Cycle, introduces the concepts of national security, national defense and homeland security and lists the Security Forces and their activity with the historical evolution of Intelligence in Portugal.

Having created the necessary reference frame, the second part begins with methodology used and the production of a script of the interview, set out to find the answer to a series of questions by applying interviews to an elite group. The conclusions were: the intelligence activity held by security forces is an activity with proven importance for the production of strategic intelligence and irreplaceable in collecting data and news. The privileged position and sensitivity of the security forces to be attentive to details allows detecting global changes and even future threats.

There are still constraints on the effectiveness of information sharing. We believe that the way to improve the matter, is by changing the mentalities of those who contribute to the national security system, establishing a climate of trust in sharing, developing a synergies and cooperation efforts directed by the provisions of the law to a multidirectional and fruitful sharing in the pursuit of a common goal, national security.

**Keywords:** Intelligence, intelligence sharing, intelligence services and security forces.

---

## ÍNDICE GERAL

<b>Dedicatória</b> .....	<b>ii</b>
<b>Agradecimentos</b> .....	<b>iii</b>
<b>Resumo</b> .....	<b>v</b>
<b>Abstract</b> .....	<b>vi</b>
<b>Índice geral</b> .....	<b>vii</b>
<b>Índice de Figuras</b> .....	<b>x</b>
<b>Índice de Quadros</b> .....	<b>xi</b>
<b>Lista de Apêndices</b> .....	<b>xii</b>
<b>Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos</b> .....	<b>xiii</b>
<b>PARTE I</b> .....	<b>1</b>
<b>Capítulo 1 Introdução</b> .....	<b>1</b>
1.1 Finalidade .....	1
1.2 Enquadramento .....	1
1.3 Importância da investigação e justificação da escolha do tema .....	2
1.4 Objetivos da investigação .....	3
1.5 Questão central e questões de investigação .....	3
1.6 Metodologia e modelo de investigação .....	3
1.7 Estrutura do trabalho e dos capítulos.....	5
<b>Capítulo 2 As Informações</b> .....	<b>6</b>
2.1 Introdução .....	6
2.2 Enquadramento conceptual.....	7
2.2.1 Dados .....	7
2.2.2 Notícia .....	8
2.2.3 Informações .....	8
2.3 Ciclo de produção das informações.....	12
2.3.1 Orientação do esforço de pesquisa .....	13
2.3.2 Pesquisa e recolha de notícias .....	14
2.3.3 Processamento de notícias .....	15
2.3.4 Exploração da informação .....	16
2.4 Tipologia das informações.....	17
2.4.1 Finalidade .....	18
2.4.2 Tempo.....	19

---

2.4.3	Localização dos objetivos.....	20
2.4.4	Método.....	21
2.4.5	Interesse .....	22
2.5	Segurança Interna, Defesa Nacional e Segurança Nacional.....	23
<b>Capítulo 3 As informações em Portugal.....</b>		<b>26</b>
3.1	Introdução.....	26
3.2	As informações das Forças de Segurança.....	27
3.3	Sistema de Informações da República Portuguesa .....	28
<b>PARTE II.....</b>		<b>32</b>
<b>Capítulo 4 Metodologia da Parte Prática.....</b>		<b>32</b>
4.1	Introdução.....	32
4.2	Metodologia.....	33
4.2.1	Seleção dos Entrevistados .....	34
4.2.2	Elaboração do guião .....	35
<b>Capítulo 5 - Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados.....</b>		<b>37</b>
5.1	Introdução.....	37
5.2	Questão B1- Apresentação, Análise e Discussão .....	38
5.2.1	Apresentação dos resultados.....	38
5.2.2	Análise dos resultados .....	39
5.2.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	39
5.3	Questão B2- Apresentação, Análise e Discussão .....	40
5.3.1	Apresentação dos resultados.....	40
5.3.2	Análise dos resultados .....	41
5.3.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	41
5.4	Questão B3- Apresentação, Análise e Discussão .....	42
5.4.1	Apresentação dos resultados.....	42
5.4.2	Análise dos resultados .....	43
5.4.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	43
5.5	Questão C1- Apresentação, Análise e Discussão .....	44
5.5.1	Apresentação dos resultados.....	44
5.5.2	Análise dos resultados .....	45
5.5.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	45
5.6	Questão C2- Apresentação Análise e Discussão .....	46

---

5.6.1	Apresentação dos resultados.....	46
5.6.2	Análise dos resultados .....	47
5.6.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	47
5.7	Questão D1- Apresentação Análise e Discussão.....	48
5.7.1	Apresentação dos resultados.....	48
5.7.2	Análise dos resultados .....	49
5.7.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	49
5.8	Questão D2- Apresentação Análise e Discussão.....	50
5.8.1	Apresentação dos resultados.....	50
5.8.2	Análise dos resultados .....	51
5.8.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	51
5.9	Questão E1- Apresentação Análise e Discussão .....	52
5.9.1	Apresentação dos resultados.....	52
5.9.2	Análise dos resultados .....	52
5.9.3	Discussão dos contributos e valoração teórica .....	53
	<b>Capítulo 6 Conclusões e Recomendações .....</b>	<b>54</b>
6.1	Introdução.....	54
6.2	Resposta às questões de investigação .....	54
6.3	Resposta à questão central.....	56
6.4	Conclusões.....	57
6.1	Limitações da investigação e propostas de investigação.....	58
	<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>59</b>
	<b>APÊNDICES .....</b>	<b>62</b>
	APÊNDICE A Princípios das informações .....	
	APÊNDICE B Guião de Entrevista.....	
	<b>Entrevistas.....</b>	
	APÊNDICE C Entrevista a Maria Helena Fazenda .....	
	APÊNDICE D Entrevista a Antero Luís .....	
	APÊNDICE E Entrevista a Rui Pereira.....	
	APÊNDICE F Entrevista a Neiva da Cruz .....	
	APÊNDICE G Entrevista a Manuel Borges.....	

---

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura do trabalho por Partes.....	5
Figura 2 - Dados, Notícias, Informações .....	7
Figura 3 - Ciclo de produção de Informações tradicional .....	13
Figura 4 - Processo de integração de notícias.....	15
Figura 5 - Ciclo de produção de informações conforme Lowenthal .....	16
Figura 6 - Tipologia das informações.....	17
Figura 7 - Organigrama SIRP .....	30

---

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Seleção da Amostra.....	35
Quadro 2 - Identificação dos Entrevistados.....	37
Quadro 3 - Apresentação de resultados da questão B1 .....	38
Quadro 4 - Apresentação de resultados da questão B2 .....	40
Quadro 5 - Apresentação de resultados da questão B3 .....	42
Quadro 6 - Apresentação de resultados da questão C1 .....	44
Quadro 7 - Apresentação de resultados da questão C2 .....	46
Quadro 8 - Apresentação de resultados da questão D1 .....	48
Quadro 9 - Apresentação de resultados da questão D2 .....	50
Quadro 10 - Apresentação de resultados da questão E1.....	52

---

## LISTA DE APÊNDICES

<b>APÊNDICE A</b>	Princípios das informações
<b>APÊNDICE B</b>	Guião de Entrevista
<b>APÊNDICE C</b>	Entrevista a Maria Helena Fazenda
<b>APÊNDICE D</b>	Entrevista a Antero Luís
<b>APÊNDICE E</b>	Entrevista a Rui Pereira
<b>APÊNDICE F</b>	Entrevista a Neiva da Cruz
<b>APÊNDICE G</b>	Entrevista a Manuel Borges